

É um **Fundo Long Only Previdenciário de Ações da Kinea**, e isso quer dizer:

CLASSES DE ATIVOS

Ações listadas na bolsa brasileira (B3) ou norte-americana (Nasdaq, Nyse) de empresas com operação no Brasil.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

Buscamos as melhores oportunidades no mercado de ações, agregando valor nos diversos setores da economia

ESTILO

Combinação de uma análise fundamentalista do cenário econômico (análise macro) com uma análise estrutural (vantagens competitivas) e de momento de curto prazo das empresas (análise micro)

FUNDO LONG ONLY

O Kinea Prev Ações é um fundo Long Only cujo índice de referência é o Ibovespa. Isso significa que o fundo posiciona-se até 100% comprado em ações de empresas brasileiras, sempre tendo como referência o Ibovespa, agregando valor ao performar melhor que o índice.

www.kinea.com.br

 / KINEA INVESTIMENTOS

 / KINEA INVESTIMENTOS

 / KINEA INVESTIMENTOS

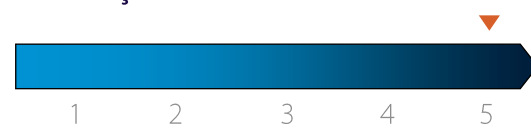
OBJETIVO DO FUNDO

Superar o IBOVESPA com um **tracking error***, em torno de:

6% a.a ao longo do ciclo de investimentos

*Tracking error é uma medida de risco que mede quão distante o desempenho de um fundo ou portfólio está do seu benchmark. No caso, o Ibovespa. Quanto maior o tracking error, maior o risco comparativamente ao índice de referência, benchmark.

Pontuação de Risco Kinea**



**A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

Investidores qualificados que buscam **exposição em renda variável e retornos acima do IBOVESPA** no longo prazo.

CONTÉM

Combinação de análise Micro das empresas com a análise Macro e o cenário econômico do Brasil

ESTRATÉGIA DE GESTÃO



Análise fundamentalista para definição de investimento entre os diversos setores da economia



Análise estrutural das vantagens competitivas, de valor e de momento das empresas para definição de investimento entre as diferentes empresas

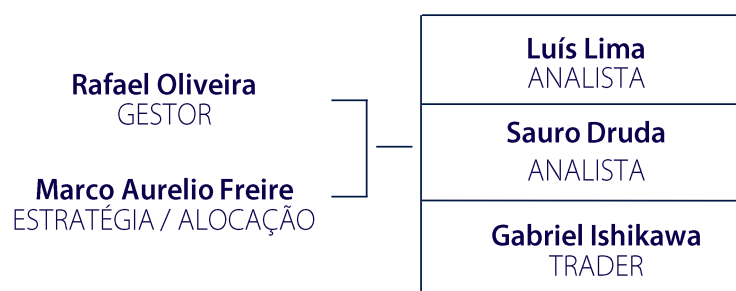
MERCADOS DE ATUAÇÃO



Empresas com operação no Brasil

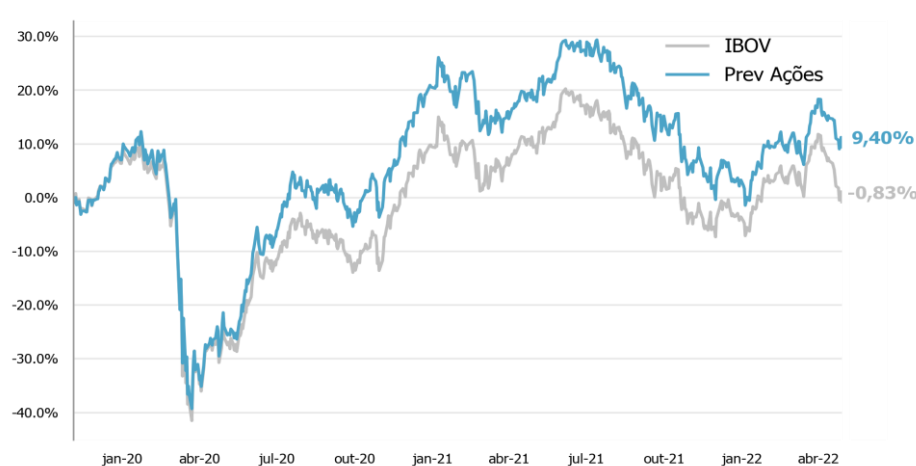
FEITO POR:

Equipe multidisciplinar, sócia do cliente do fundo.



RESULTADO DA GESTÃO

Rentabilidade do fundo desde seu início



COMENTÁRIO DO GESTOR:

Encerramos a carta passada citando um fato estatístico: o mês de abril, historicamente, é positivo para as bolsas do mundo. Ledo engano! O mês chegou ao fim com o Ibovespa arrefecendo 10% em real e 14% em dólar, enquanto o S&P 500 devolveu 9% e a Nasdaq, impressionantes -13%. Há quase uma década que as principais bolsas do mundo não fechavam no negativo em um mês de abril. Essa é a prova, mais que concreta, de que o passado significa muito pouco para o futuro e de que há diversas incertezas rondando os mercados. Entre todas, as que prevaleceram nos últimos dias foram a conduta do governo chinês com mais um avanço da Covid-19 nas suas principais cidades e a conduta dos dirigentes do Fed, o Banco Central norte-americano, ao assustarem os investidores com seus pronunciamentos fora do FOMC. A verdade é que os dados econômicos dos EUA já indicam desaceleração, mas como o medo é sempre maior no prenúncio do que no fato, os ativos começam a carregar alguma probabilidade de recessão para o 2º semestre desse ano. E quando há incerteza, há medo. E quando há medo, ativos de risco sofrem. Se é melhor evitar os mercados de ações de países desenvolvidos por risco de recessão, e se os mercados de ações de emergentes também sofrem com uma China dúbia e nebulosa quanto as suas medidas sociais e seu crescimento econômico, então é melhor se proteger. Em poucas palavras foi isso que aconteceu em abril, o que ficou claro quando vimos o investidor estrangeiro retirar da bolsa (mercado à vista) cerca de R\$ 6 bilhões, depois de sucessivos meses de forte entrada de recursos.

Mas findo o mês, os fundos de ações da Kinea tiveram uma performance superior ao benchmark novamente. A relevante posição em nomes de yield, em especial os setores de utilidade pública (como energia), infraestrutura e shopping centers, que já temos carregado e comentado desde fevereiro, contribuiu muito positivamente. Somou-se a isso, a escolha certa de manter uma exposição maior a empresas agrícolas e petroleiras, dentro do setor de commodities, do que empresas do ramo de celulose, siderurgia e mineração. A redução da exposição ao setor de consumo discricionário foi providencial. Esse é um setor que tem operado mal por boa parte dos meses até agora, mas que nos surpreende muito pouco, uma vez que deixamos claro na última carta de virada de ano a dificuldade que este segmento teria em um ano desafiador como 2022.

Pois bem, e para maio? Bom... Agora em maio, o histórico é outro! Talvez pela célebre frase "sell in may and go away" (venda em maio e fuja, em tradução livre), o efeito calendário/sazonal tem influência na performance ruim das bolsas nesse período. Mas abril passado esteve aí justamente para provar que o passado pode explicar nada do futuro, quando o assunto é mercado financeiro. De todo modo, há ainda diversas incertezas à mesa e estamos de olho, em especial, nas decisões que o Xi Jinping terá acerca do surto recente de Covid-19 e do estímulo de sua economia, do FOMC nessa primeira semana de maio e dos dados econômicos americanos subsequentes e da guerra na Ucrânia que parece não ter fim – muito pelo contrário o conflito tem escalado, infelizmente. No Brasil, os dados econômicos parecem melhorar. Na verdade, não é de hoje que observamos isso. Na virada de fevereiro para março, já havíamos comentado essa nossa percepção. De dados industriais, como PMI e Formação Bruta de Capital Fixo, até dados de emprego e de confiança dos agentes, muita coisa melhorou. Os meses de março e abril foram muito fortes para o comércio e serviço, indicando que a retirada da obrigatoriedade do uso de máscaras e o fim do estado de emergência contribuíram para a economia. Em suma, estamos razoavelmente preocupados com o mundo, mas um pouco menos com o Brasil em termos relativos. Desta forma, ao nosso ver, é desconfortável manter uma carteira pró-risco, mas igualmente arriscado carregar uma carteira menos comprada e com elevado caixa. Optamos por manter os fundos em uma composição muito parecida com o dos últimos dois meses: uma seleção cautelosa dentro do setor de commodities, um stock picking exigente dentro do segmento de consumo, uma exposição subalocada em bancos e outra relativamente alta em nomes de yield. O COPOM de maio será crucial para isso, mas seguimos achando que há espaço para a curva de juros brasileira performar bem e beneficiar nossos portfólios. Por fim, um último evento em destaque na primeira quinzena de maio é a divulgação de resultados do 1º trimestre de 2022 das empresas brasileiras. Seguimos atentos para o impacto da inflação nas margens e na capacidade de repasse de preços daqui para frente.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

ANO	2019	2020	2021	2022	abr/22	Início
FUNDO	6,95%	12,67%	-14,34%	5,99%	-6,25%	9,40%
IBOV	6,31%	2,92%	-11,93%	2,91%	-10,10%	-0,83%
+/-IBOV	0,64%	9,75%	-2,42%	3,08%	3,85%	10,23%

Início do fundo
04.nov.2019

Patrimônio Líquido
(12 meses)
658.564.209

Número de meses positivos
16

Melhor mês
nov.20 (13,82%)

Patrimônio Líquido Atual
521.593.215

Número de meses negativos
14

Pior mês
mar.20 (-29,90%)

COTA
RESGATE:

D+1 dia útil da
solicitação

PAGAMENTO
RESGATE:

D+2 dias úteis da
conversão da cota

APLICAÇÃO
INICIAL:

Sujeito às regras
do distribuidor

TAXA DE
ADM.:

2,00%a.a.

TAXA DE
PERFORMANCE:

Não há.



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM 571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br.